

## Cultura Maker: como atividades práticas e a criatividade influenciam no aprendizado

Lucas Colorio Luna<sup>1</sup>, Kelen Berra de Mello<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS.

\*Orientador(a)

A educação é um campo dinâmico em constante evolução e aprimorar os métodos de ensino para tornar o aprendizado mais efetivo para os estudantes é uma preocupação entre educadores. Diante das circunstâncias atuais que influenciam na busca por uma educação mais significativa, surge um movimento que vem conquistando cada vez mais adeptos devido aos seus ideais e sua abordagem dinâmica e contextualizada: a Cultura Maker. Ela é centrada na ideia de que pessoas comuns podem criar, consertar, modificar e fabricar uma variedade de objetos e projetos por conta própria, enfatizando a aprendizagem prática e ativa, em que os aprendizes se envolvem na construção de algo que lhes interessa. Isso os coloca diante de desafios imprevistos para os quais não há soluções predefinidas, estimulando a investigação. O objetivo desta pesquisa é explorar a Cultura Maker entendendo sua origem, os espaços que ela ocorre e suas bases teóricas; e também será feita uma abordagem por uma ótica Vygotskyana, trazendo um novo olhar nessa cultura, com o intuito de entender o potencial de influenciar significativamente na aprendizagem dos estudantes, por adotar uma abordagem que estimula a criação, pesquisa e resolução de problemas. A pesquisa adotou como método a revisão bibliográfica, uma abordagem que envolveu uma exploração da literatura disponível sobre a Cultura Maker e as teorias de Vygotsky. Buscou-se compreender os princípios fundamentais desses campos e após obter um entendimento sólido desses dois domínios, o próximo passo consistiu em realizar uma comparação entre eles. Isso possibilitou avaliar de que maneira a abordagem da Cultura Maker poderia ser respaldada e enriquecida pela perspectiva teórica de Vygotsky. Os resultados dessa comparação permitiram identificar pontos de convergência e interseções entre a Cultura Maker e a teoria de Vygotsky, principalmente no que se diz sobre criatividade, aprendizado pelo coletivo, zonas de desenvolvimento e práticas assistidas por um mediador. Assim, os estudos de Vygotsky oferecem uma base sólida para fundamentar a Cultura Maker como uma metodologia de ensino. Além disso, foi desenvolvido um projeto prático, que teve como propósito demonstrar as possibilidades de aprendizado pelo viés maker, relacionando com as bases teóricas estudadas. Este projeto abordou conceitos de programação, eletrônica e música, deixando o aprendizado mais amplo e contextualizado, conseqüentemente, mais efetivo e indo ao encontro com as bases teóricas estudadas. Este projeto faz parte de um acordo de parceria voltado para a formação de professores da rede municipal de Flores da Cunha.

Palavras-chave: Cultura Maker; Vygotsky; Aprendizagem.